

## Quéreia diz que não quer ser candidato a Presidente

LIMEIRA, SP - O Governador de São Paulo, Orestes Quéreia, reafirmou ontem que não será candidato à Presidência da República e disse que não aceitaria sua indicação pelo PMDB "seja a eleição este ano, seja ela em 1989". Para Quéreia, o partido tem diversos candidatos melhores — "felizmente temos o Ulysses Guimarães, temos vários" — e descartou que possa haver um "racha" no PMDB, dependendo do candidato indicado:

— Não haverá "racha" no PMDB. Em toda a história do partido sempre se falou nisso, mas ele nunca "rachou". É um partido em condições de se unir e de construir, através do esforço de suas lideranças, um destino melhor para o País".

Quéreia também considerou que a questão do mandato do Presidente Sarney deveria ser decidida rapidamente: "Eu não sei qual seria o resultado da votação hoje. Muitos acreditam que teríamos o mandato de quatro anos, outros têm certeza que seria de cinco. Mas acredito que já que esse assunto mobiliza a opinião pública, o ideal seria que se votasse imediatamente. Seria uma forma de todos estarmos mais tranquilos para tocar o País para a frente". E completou:

— Mas a minha posição quanto a isso já é conhecida. Não vou interferir junto aos constituintes que quiserem votar pelo cinco ou pelos quatro anos, porque essa é uma decisão da convenção do PMDB, que eu respeito.

O Governador de São Paulo evitou comentar a possível candidatura de Jânio Quadros à Presidência, dizendo apenas que "esse é um direito dele. Acho que outros candidatos devem concorrer, mas de qualquer forma eu acredito na vitória do PMDB".